

Empresário sul-africano mostra
' interesse pelos
" produtos mogumbicanos
O presidente da câmara de Comer-
' cio de Komatipoort, da África do Sul.
Johnny Pelrus Henn. Iêve. há dias.
' em Guellmane, contactos com enilda-
des locais ligadas a produção, comer-
cialização, Industrialização e exporta-
ção da castanha de caju, na Zam-
búbia.
Johnny Pelrus Henn que, em Komati-
poort. 4: também proprietário de em-
presas de produção agrícola e indus-
trial, manifestou o desejo de financiar
a compra de bens de consumo para
apoiar a presente campanha de comer-
cialização da castanha de caju. o que
Segundo a perspectiva de um con-
trato a ser celebrado em breve. re-
sultaria na sua participação como
' sócio da Fabrica de Castanha de Caju,
em Namacurra. a única unidade de
processamento do produto na Zam-
búbia.

Nas conversações havidas recente-
mente. o empresário sul-africano mos-
trou-se interessado na perspectiva de
relançamento da produção e comer-
cialização da castanha de caju. tendo
prometido que logo após a assinatura
do contrato de participação em-
barcaria em acções práticas

O Director Provincial do Comércio
Interno. Armindo Barradas. que che-
fiou a delegação provincial as conver-
sões ontem emregue. ao Com-
binado PCSqueiro da Beira um
novo e moderno barco oferecido
pela Comunidade Económica
Europeia. para proceder no es-
tacionamento do peixe seco e fresco.
O produto produzido nas zonas do Chi-
loane, e, Machanga (Sofala) e
na Zâmbia (Zâmbia) 1

A embarcação acaba de sair
do estaleiro. o Damen Shipyard,
na Holanda: and: foi construída-
este ano, tendo custado 290 milhões;
tão recentes (muito de 12.470 contos).
chamado dados apurados pela
nossa reportagem junto de ele-
mentos ligados ao sector pes-
queiro. a quala unidade vem tam-
bém acompanhada de 90 toneladas.
' representantes. que garantem um

um
menor funcionamento durante
de 100: no mínimo. Tem ca-
pacidade de transportar 30 ton-
nellas de produtos secos e HES
mm m m

nova mm mm.
(ammonio PESUIEIBU 1m BEIBA- ..
vi"; Emhamagfm garantini escoamento de puke
de Ilhiloamr, Machanga e Binde
Interpretada como
'nando nasso nn
d'iz; pl'nlylvm1za5 (1:: transpol'te do
pclxc Cupiumdo por p:scadmes 1

g?
aI'Iesanuis
1m liefm, Manica c Talc, dado'
quc ul& ao present: viaomento'
CSKGVEIH a
gumas o'mbarcagaes (coin poussa
cupacldade). de pe'sba .pafd cfgc-
mar est: escdnnienhh'p0dcnda '
cstas id'seremglibe'nadas paw
deseinvqlveie'ni
sup .vocagioz
i C,
'15 f _, 7H
sachbes com o empresario suI-airicano,
disse que o maior problema de mo-
menlo na comercializacao da casmnhha
de caiu e no aumenm dos niveis de
amfendoa produzida 5 a falta de mer-
cadnria para troca.
Enlretanto, o empresario sul-africano
prometeu voltar a provincia da Zam-
bezia dentro de poucos dias mosiran-
do-se igualmente interessiado noulros
produtos. como coco tresco, bagaco
de cleo de copra. onde. segundo ele.
poderia participar na sua comerciali-
zacao e na colocacao dos mesmos no
mercado sul-ahicano.
Entrevistado pelos nossos colegas
em Ouelimane. Johnny Henn. atirmou
que esles linham como finalidade ga-
ranlir a sua participau'mo mais pratica
no desenvolvimento econbmico de Mo-
cambique.
Uma lonte mocambicana Iigada a0
sector de 'Caiu contirmou as declara-
cbes do empresario sulvafricano e ex-
primiu o desejo de que os contacms
produzam resultados positivos
O director-geral da Caiu de Mocam-
Vbique aiirmou que o futuro e promis-
sor, manifeslando-se conlianle no tra-
balho em curso entre estruluras mo-
cambicanas e sul-atricanas Iigadas ao
sector de caju.
'O/k'z/Xa,
AC,
sendo um
minimizagao
para sar ccsumido.
ser mc'xmizada; 91-1
actlvldades da 2'
Durante um refiqdq Ade sgig
mcsc's. a flutuagap daqueia uni.
dude val ser dirigida
'uccssores
meme, a tripulagio 5cm todn'
ela constituida pot
drOS
no C
por' dois
cubanOs. Posterior.
sets qua-
mogambicanOs formados
l'ntro de Formagz'ao das
cheas em Maput0. devido is
responsabilidades dc manuten-
qEO, que n50 requcnw a colocaA
950 dc simNes marinhciros.
Im- em pz'dximas ediqaes